

Campeonato dos Veteranos, em São Vicente

A equipa do Farenses saltou para a liderança do Campeonato dos Veteranos de S. Vicente, com a escassa vantagem de um ponto sobre a Académica de Monte Sossego e o Canal. Realizada a quinta jornada, a formação dos ex-internacionais Djobla e Bassana passou para a frente da tabela classificativa graças a uma vitória sobre o Castilhanos - 2 bolas a 0 - e a um empate a zero entre o Canal e o Estoril.

Antes, na quarta jornada, o Canal e o Castilhanos estavam a dividir o primeiro lugar da corrida — com dez pontos — mas o quadro mudou de figura no final da passada semana, o que revela um equilíbrio na disputa da competição, que envolve um total de dez clubes. Segundo Toi Lima, membro da Associação de Futebol de São Vicente, a prova está a suscitar um enorme entusiasmo no seio dos antigos futebolistas pois muitos dos ex-craques decidiram deixar a vida sedentária e voltar a calçar as botas.

Pelo menos quatro equipas tomaram a dianteira do campeonato - Farenses, Canal, Académica, Monte Sossego e Castilhanos -, separadas por um máximo de dois pontos. O Farenses contabiliza quatro vitórias e uma derrota, seguido do Canal e da Académica, cada uma com três vitórias e dois empates, enquanto que o Castilhanos conseguiu ganhar três partidas, empatou uma e sofreu uma derrota.

A única formação sem pontuar é o Vasquianos, que perdeu por uma bola a zero no encontro com o **team** da Ribeira Bote, na quarta jornada. O próximo embate será contra o Canal, segundo classificado, o que poderá antever mais uma derrota na conta dos Vasquianos.

Pela primeira vez, o campeonato dos Veteranos está inserido no calendário de actividades da Associação de Futebol de São Vicente. Os jogos decorrem somente no domingo nos campos da Bela Vista, Monte Sossego e no estádio Adério Sena. A prova começou no dia 14 de Novembro e termina a 27 de Março, com o jogo Cantareira - Castilhanos.

KzB

REGIONAL DA BRAVA

Enquanto a maioria dos regionais tem já definido o calendário da nova época desportiva, a

Associação

Regional de

Futebol da Brava

(ARFB) ainda

não

apresentou a

sua

programação para

2004/2005.

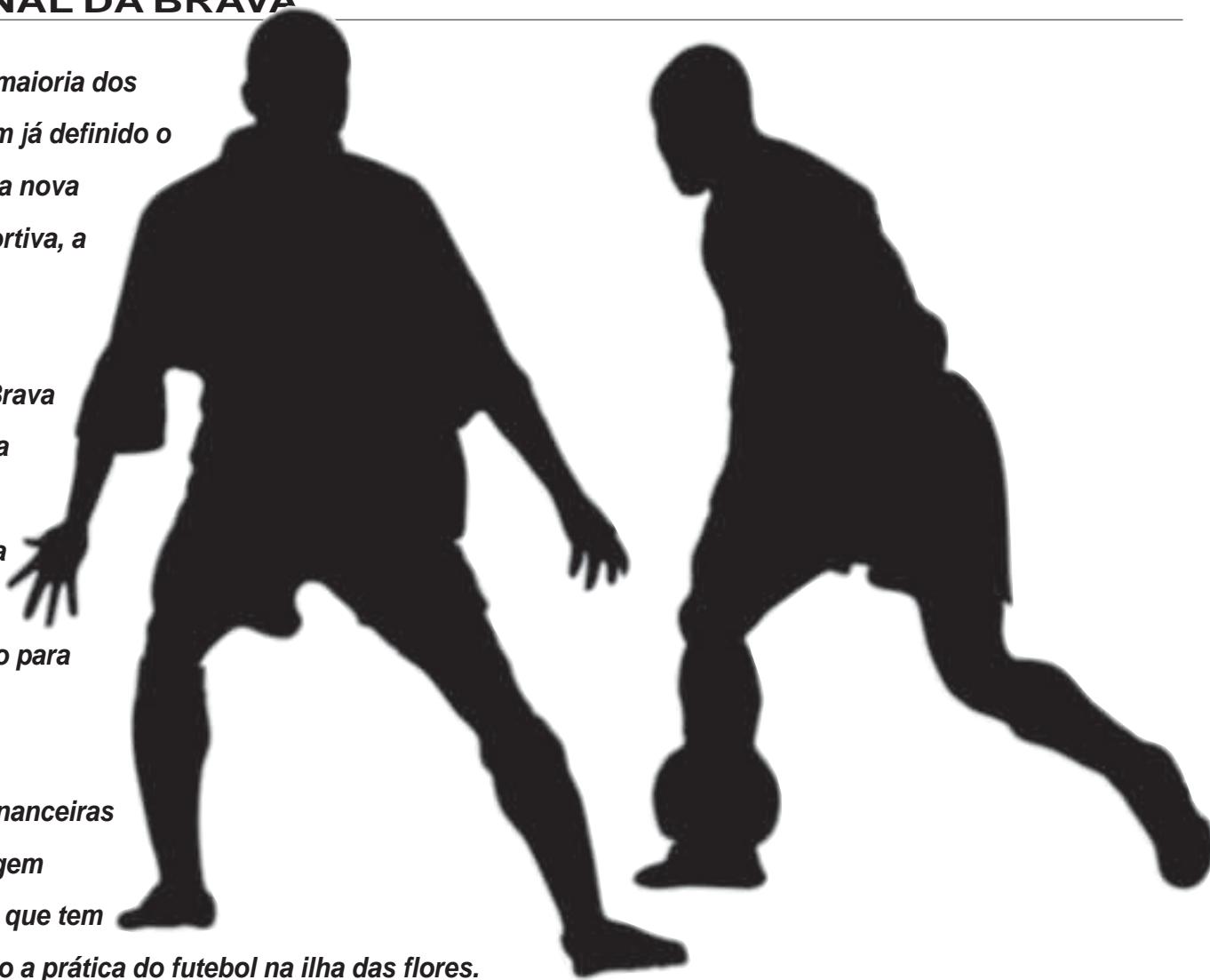
Dificuldades

sobretudo financeiras

estão na origem

deste atraso que tem

condicionado a prática do futebol na ilha das flores.



Meios financeiros condicionam a nova época

As dívidas com a equipa de arbitragem, casas comerciais e viaturas utilizadas nas deslocações do campeonato 2003/2004 condicionam o arranque da nova época futebolística na Brava. Alberto de Pina Gomes, presidente da ARFB, garantiu que caso consiga apoio financeiro junto da Federação Cabo-Verdiana de Futebol tudo estará a postos para que no início de Janeiro, a bola esteja a rolar na Brava.

Segundo Gomes, além da falta de meios financeiros a ARFB depara-se ainda com a precariedade de infra-estruturas, como é o caso do desmoronamento parcial do muro que cerca o Estádio Aquiles de Oliveira, colocando em causa a integridade física dos adeptos. Também o

recinto tem sido alvo de roubos, nomeadamente de materiais do balneário, além de que vem sendo usado como zona de encontros ilícitos para sexo e uso de drogas. Facto que já foi comunicado ao vereador do pelouro do desporto na ilha, de quem Gomes exige uma intervenção rápida, com a colocação de um guarda no local.

Outra questão que preocupa esse responsável da ARFB é o número de agentes policiais, em cada encontro. Enquanto que o Comando Regional da Polícia de Ordem Pública defende que deve haver cinco polícias por cada jogo como forma a garantir a segurança do público e da própria corporação, a Associação só pode pagar no máximo dois.

Se no entanto, a Associação Regional está dependente da ajuda da FCF para que a ilha Brava tenha o seu representante no Campeonato Nacional que se inicia em Abril próximo, uma certeza já há: uma nova modalidade vai ser introduzida na ilha. Trata-se do Futsal, que já tem data de arranque para Janeiro contando com campeonato masculino e feminino. De acordo com Gomes **“a ilha possui, em quase todas as localidades, placas desportivas que facilitam a prática dessa modalidade e também por essa prova não implicar custos”**. Assim, a instituição tem marcada já, para antes do Natal, uma reunião com a comissão de Futsal para os últimos acertos.

José Henrique Barbosa

Mindelense a um passo do título

A equipa do Mindelense pode sagrar-se campeã do torneio de abertura em São Vicente, caso vença o jogo do próximo domingo contra o Ribeira Bote. Com 13 pontos alcançados, fruto de quatro vitórias e um empate, os **“encarnados”** chegam na última jornada no comando dessa competição graças à derrota do anterior líder, Batuque, no sábado passado ante o Derby por 0-2.

Os axadrezados do Batuque e os derbianos têm apenas menos um ponto do que o Mindelense. Sendo assim, os principais concorrentes esperam uma escorregadela dos **Leões Vermeelhos** no encontro frente ao Ribeira Bote para **“assaltarem”** o primeiro lugar desse torneio que serve de preparação para o regional de futebol de São Vicente.

De todo o modo, o Mindelense depende apenas de si para conseguir o troféu pois, se vencer o encontro, nenhuma equipa poderá alcançá-lo. No caso de empatar, abre o caminho para que o Derby, que joga também no domingo com o Falcões,



ou o Batuque, que defronta a Académica amanhã, fiquem com a taça.

Feito o balanço, constata-se que mesmo a Académica, que empatou com os Falcões a uma bola na jornada anterior, pode almejar o título. No seu caso, a Micá - com 11 pontos - terá de vencer o Batuque no encontro de abertura da última jornada da prova e esperar que tanto o Mindelense como

o Derby tropecem nos respectivos confrontos.

Enquanto no Mindelo se vai disputar a derradeira rodada do torneio de abertura, o Juventude e o União de São Lourenço dão amanhã o pontapé de saída no regional da ilha do Fogo. Uma prova que contará com a presença de apenas nove equipas, já que o ABC decidiu não participar no regional desta temporada.

Nos outros três jogos dessa jornada inaugural, no Fogo, o frente-a-frente acontece entre a Académica e o Desportivo, os rivais dos Mosteiros, Coutelinho e Nô Pintcha, assim como entre o Botafogo e os Vulcânicos. Este último é já um clássico do futebol fogueense.

No Sal, amanhã o Académico enfrenta a Académica numa partida da segunda rodada do torneio de abertura. Duas horas mais tarde, a Palmeira enfrenta a Juventude e, no domingo, Santa Maria bate-se com a Verdun.

Na jornada inaugural daquela competição, em que se homenageia o falecido árbitro Franklin Estrela, os guarda-redes tiveram de ir buscar muitas bolas ao fundo das balizas: 14 tentos em três partidas. Uma média elevada de golos por partida, alcançada graças à goleada de cinco bolas a uma que a Verdun impôs à Palmeira, à vitória do Académico ante a Juventude (4-2) e ao empate entre a Académica e Santa Maria (1-1).

João Almeida Medina

Mais futebol em 2005

Cinco novas competições futebolísticas terão início esta temporada 2004/05, em todo o arquipélago. A Federação Cabo-Verdiana de Futebol definiu, no último fim-de-semana, a data e os locais para a disputa dos campeonatos nacionais de Futsal, sub-15, sub-17, sub-19 e do escalão feminino. Provas que se vão juntar ao Nacional de futebol sénior, agendado para acontecer entre 7 de Maio e 16 de Julho.

Cabo Verde tem, a partir desta época, novas competições a nível do futebol. Na sua assembleia-geral de sábado passado, que contou com a presença de todas as associações regionais, a Federação Cabo-Verdiana de Futebol incluiu no calendário para esta temporada 2004/05 o arranque, pela primeira vez em Cabo Verde, dos campeonatos nacionais de sub-15, sub-17, sub-19, Futsal e o escalão feminino.

Todas estas provas deverão iniciar-se em Junho - depois das férias escolares - mas em locais diferentes. O nacional feminino acontecerá em São Vicente, enquanto Sal acolhe o campeonato de Cabo Verde de Futebol de salão. No Fogo vai-se jogar o nacional de sub-15, em Santo Antão (organização conjunta das duas associações) vai-se disputar o torneio de sub-17 e na Praia acontecerá o campeonato de clubes de sub-19.

“Durante a assembleia-geral, demos orientações claras a todas as regiões desportivas no sentido de tudo fazerem para organizar essas provas a nível regional, sob pena de ficarem excluídos

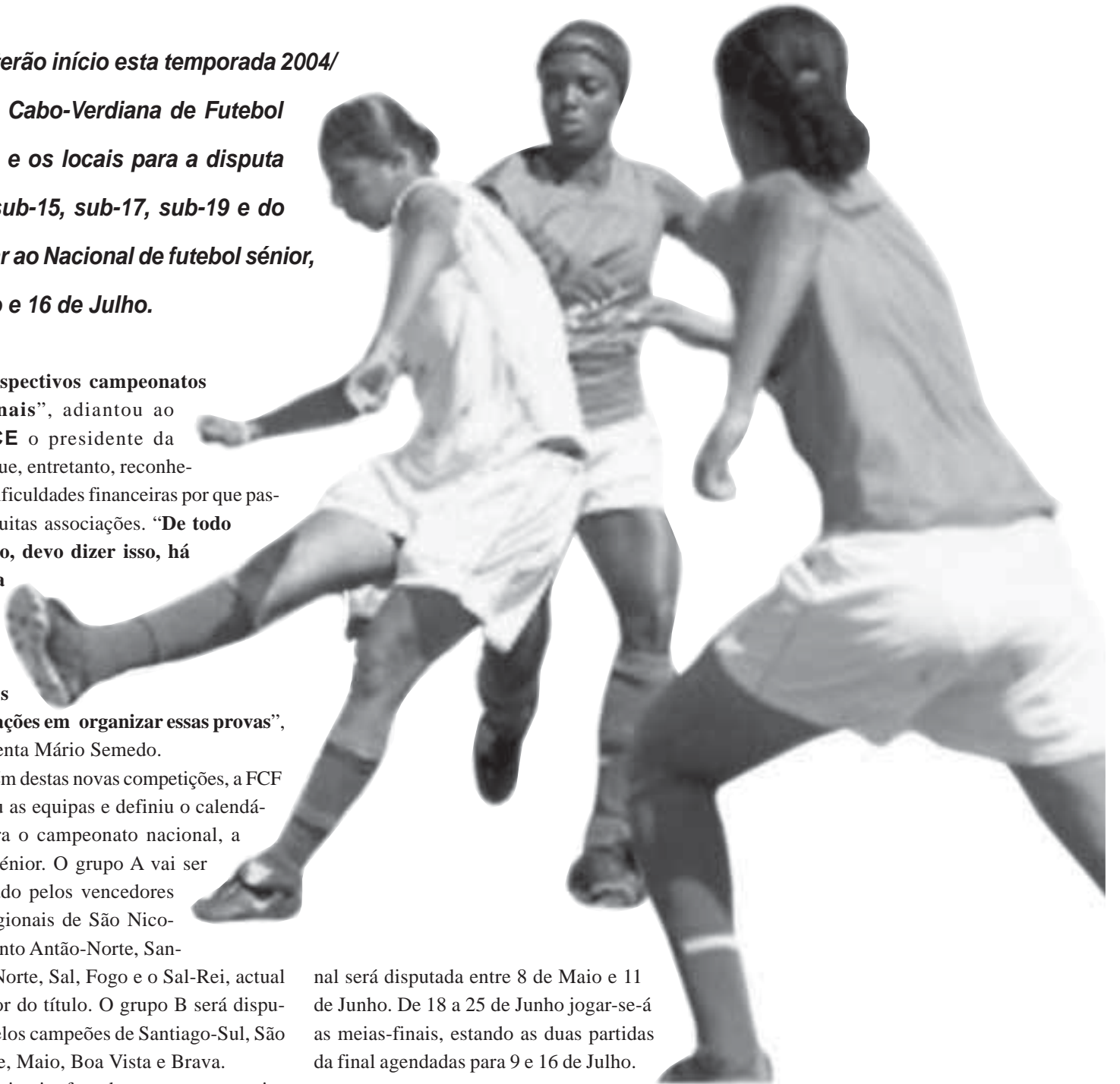
dos respectivos campeonatos nacionais”, adiantou ao **LANCE** o presidente da FCF, que, entretanto, reconhece as dificuldades financeiras por que passam muitas associações. **“De todo o modo, devo dizer isso, há uma grande vontade das associações em organizar essas provas”,** acrescenta Mário Semedo.

Além destas novas competições, a FCF sorteou as equipas e definiu o calendário para o campeonato nacional, a nível sénior. O grupo A vai ser integrado pelos vencedores dos regionais de São Nicolau, Santo Antão-Norte, Santiago-Norte, Sal, Fogo e o Sal-Rei, actual detentor do título. O grupo B será disputado pelos campeões de Santiago-Sul, São Vicente, Maio, Boa Vista e Brava.

A primeira fase do campeonato nacio-

nal será disputada entre 8 de Maio e 11 de Junho. De 18 a 25 de Junho jogar-se-á as meias-finais, estando as duas partidas da final agendadas para 9 e 16 de Julho.

HS



ARVSA quer gerir polivalentes

A Associação Regional de Voleibol de Santo Antão apresentou às câmaras do Porto Novo e da Ribeira Grande propostas para gerir dois polivalentes nestes concelhos. Com os autarcas do Porto Novo, a ARVSA já assinou um protocolo nesse sentido e espera fazer o mesmo com o município da Ribeira Grande.

O propósito da ARVSA é fazer com que os polivalentes sirvam aos praticantes das modalidades de salão, sem que haja qualquer discriminação. **“O facto de ter assinado o protocolo com a Câmara do Porto Novo para gerir o polivalente não quer dizer que este será utilizado só por voleibolistas. Os basquetebolistas podem usar também o**

mesmo espaço, desde que respeitem os nossos critérios de gestão,” explica o presidente da ARVSA, Homero Fonseca.

Quanto ao polivalente da vila da Ribeira Grande, Fonseca assegura que **“já tem luz verde”** da Câmara local para que seja concretizada a ideia de administrar aquele espaço. Desde logo, o presidente da ARVSA esclarece que quem já utiliza o polivalente, nomeadamente os praticantes do futebolim, continuará a usá-lo, só que terá de negociar os horários com a associação.

Entretanto, a ARVSA definiu, no último fim-de-semana, o calendário para a nova temporada, cujas competições devem arrancar em meados de Janeiro. A ideia é organizar o torneio de abertura durante as festas do dia do Municí-

pio da Ribeira Grande, que se comemora a 17 de Janeiro, e logo na primeira semana de Fevereiro dar início ao campeonato regional.

Nesta época, a mesma entidade desportiva continuará a apostar nas escolas de iniciação, além da formação em exercício de árbitros de todos os concelhos. Aliás, Fonseca pretende não só criar mais duas escolas - uma na Ponta do Sol e outra no Porto Novo -, como também fazer com que todos os árbitros em Santo Antão assistam aos jogos para que apreendam as novas regras.

Antes, porém, os dirigentes esperam concluir o curso de arbitragem na Ribeira Grande e delinear um novo para o concelho do Porto Novo.

JAM

